

Caro amigo,

Escrevo-te esta carta com uma palavra de encorajamento, neste tempo de incertezas. Imagino que algumas pessoas estão com medo e ansiedade, enquanto outros sentem a perda daquilo que nunca tinham pensado perder, como viagens, reuniões sociais e eventos desportivos.

Entre as nossas perdas, está a impossibilidade de nos unirmos como Comunidade para celebrar a Eucaristia. São medidas preventivas, recomendadas pelos profissionais de saúde, que devemos seguir. Aproveito para te pedir que rezes por eles e por todos aqueles que estão em posições-chave de liderança.

Há uns dias, escutava o Dr. David Deane no *The AST Podcast*. Dizia ele que, os cristãos sempre souberem viver de forma especial os períodos de pestes e crises. Devemos rezar por todos os que não acreditam em Deus. Não nos esqueçamos deles! Entretanto, a afirmação do Dr. David provocou-me a seguinte questão:

Em tempos de crise, de que maneira é diferente a reação de um discípulo de Jesus?

Quero dar-te três ideias concretas:

1. **Reza:** parece uma ideia banal, mas o medo pode fazer-nos esquecer de trabalharmos a amizade com Deus. Precisamos falar com Deus, falar-Lhe do que está a acontecer. Rezar pelos doentes, pelos que estão a cuidar deles, pelas suas famílias e por todas as pessoas que estão a trabalhar muito nestes dias (nos supermercados, nas farmácias, as forças de segurança...). Que a mão de Deus esteja sobre a nossa nação, a nossa terra. Vamos renovar a nossa confiança no poder da oração!

2. **Protege:** isto significa que devemos estar atentos para proteger a nossa saúde e a dos mais vulneráveis da nossa comunidade, incluindo aqueles com 60 ou mais anos. O distanciamento social, não haver contato físico, a quarentena voluntária, o lavar muitas vezes e corretamente as mãos, espirrar ou tossir para o braço, são gestos de amor neste momento, pois podes estar a proteger vidas. Segue todas as recomendações das autoridades competentes.

3. **Continuar o caminho:** somos uma paróquia que está em missão! No meio desta crise, tornámo-nos todos mais missionários que antes. Esta é uma oportunidade para olhares para as outras pessoas. Pensa em maneiras criativas de apoiar o outro, especialmente os mais isolados... Telefonemas, videochamadas, WhatsApp. Às vezes, uma simples mensagem pode fazer a diferença: "posso rezar por ti?".

Temos de estar em casa. Por isso, fechámos as portas das igrejas de Palhais e de Santo António (que, em dias normais, costumam estar abertas todo o dia). Os edifícios estão fechados, mas a Igreja és tu. E a tua casa é uma Igreja! Aí tudo começa...

Se alguém precisar do sacramento da Reconciliação, da Unção dos Enfermos ou intenções de missa, pode contactar-me pelo telefone 21 803 94 35 ou paroco@paroquia.pt. No site paroquia.pt temos várias propostas para este tempo, como o fantástico curso Alpha, um curso para casais e atividades para os mais novos e adolescentes. Isolados, mas ligados! Finalmente, faremos o nosso melhor para garantir a qualidade na transmissão online da missa dominical em paroquia.pt (às 09h30, 11h30, 15h00 e 19h00). Nos restantes dias, com menor qualidade, é sempre às 19h (exceto quartas).

Termino com duas frases bíblicas: "A vossa salvação está em terdes calma e saber esperar; a vossa força está em terdes confiança e em permanecerdes tranquilos." (Isaías 30,15) e "Não se perturbe o vosso coração" (João 14,27).

Em cada missa, irei recordar cada um e cada família. Rezo por todos e espero poder ver-vos em breve.

Que o Senhor abençoe a todos.

P. Tiago, pároco de Palhais/Santo António